

Guardians of the Galaxy Vol. 3

Guardians of the Galaxy Vol. 3 (bra: Guardiões da Galáxia Vol. 3^[2]; prt: Guardiões da Galáxia: Volume 3^[3]) é um filme estadunidense de super-herói de 2023 baseado na equipe ficcional de mesmo nome, da Marvel Comics, produzido pela Marvel Studios e distribuído pela Walt Disney Studios Motion Pictures. É a sequência de Guardians of the Galaxy (2014) e Guardians of the Galaxy Vol. 2 (2017), e o trigésimo segundo filme do Universo Cinematográfico Marvel. O filme é escrito e dirigido por James Gunn e estrelado por Chris Pratt, Zoë Saldaña, Dave Bautista, Karen Gillan, Pom Klementieff, Vin Diesel, Bradley Cooper, Sean Gunn, Chukwudi Iwuji, Will Poulter, Elizabeth Debicki, Maria Bakalova e Sylvester Stallone. No filme, os Guardiões embarcam em uma missão para proteger Rocket do Alto Evolucionário.

James Gunn disse em novembro de 2014 que tinha ideias iniciais para um terceiro filme e anunciou seu retorno para escrever e dirigir em abril de 2017. A Disney o demitiu em julho de 2018 após o ressurgimento de postagens controversas no <u>Twitter</u>, mas o estúdio reconsiderou em outubro daquele ano e reintegrou Gunn como diretor. O retorno de Gunn foi revelado publicamente em março de 2019, com a produção retomada depois que Gunn concluiu o trabalho no filme <u>The Suicide Squad</u> (2021) e sua série spin-off, <u>Peacemaker</u> (2022). As filmagens começaram em novembro de 2021 no <u>Trilith Studios</u>, em <u>Atlanta</u>, <u>Geórgia</u>, e duraram até o início maio de 2022.

Guardians of the Galaxy Vol. 3 teve sua première no Disneyland Paris em 22 de abril de 2023, e foi lançado nos Estados Unidos em 5 de maio de 2023. Faz parte da <u>Fase Cinco</u> do UCM. O filme recebeu avaliações positivas e arrecadou cerca de 845,3 milhões de dólares em todo o mundo, tornando-se o segundo filme de maior bilheteria de 2023.

Guardians of the Galaxy Vol. 3



Pôster promocional

No Brasil Guardiões da

Galáxia Vol. 3

Em Portugal Guardiões da Galáxia: Volume 3

Estados Unidos 2023 · cor · 150 min

Gênero ação

aventura comédia

ficção científica

Direção James Gunn

Produção Kevin Feige

Roteiro James Gunn

Baseado em <u>Guardiões da</u> Galáxia, de Dan

Abnett e

Andy Lanning

Elenco Chris Pratt

Zoë Saldaña Dave Bautista Karen Gillan Pom Klementieff

Vin Diesel

Enredo

Em seu quartel-general em Luganenhum, [N-1] os Guardiões da Galáxia são atacados por Adam Warlock, um guerreiro Soberano criado por sua alta sacerdotisa Ayesha. [N-2] Depois que Adam os domina e fere gravemente Rocket, ele é esfaqueado por Nebula e forçado a fugir. Os Guardiões são incapazes de cuidar dos ferimentos de Rocket devido a um dispositivo letal, feito pela empresa Orgocorp, embutido nele. Eles viajam para a sede da Orgocorp para encontrar o código de substituição.

Enquanto Rocket fica inconsciente, ele relembra seu passado. Quando era um guaxinim bebê, Rocket foi abduzido e testado como cobaia pelo Alto Evolucionário, um cientista que procurou aprimorar todas as formas de vida animal em uma espécie antropomórfica para criar uma Contra-Terra. Ele se torna amigo da lontra Lylla, a morsa Teefs e da coelha Floor. O Alto Evolucionário ficou impressionado com a inteligência de Rocket, mas furioso por exceder a sua. O Alto Evolucionário aperfeiçoou o processo de antropomorfização com o conselho de Rocket, mas ordenou que o cérebro de Rocket fosse extraído e seus amigos incinerados. Rocket liberta Lylla, mas o Alto Evolucionário a mata. Rocket, enfurecido, ataca o Alto Evolucionário e atira em seus guardas, mas Teefs e Floor são mortos no caos. Sozinho, Rocket rouba uma nave espacial e foge.

Bradley Cooper Sean Gunn Chukwudi Iwuii Will Poulter Elizabeth Debicki Maria Bakalova Sylvester Stallone Música John Murphy Cinematografia Henry Braham Edição Craig Wood Fred Raskin Companhia(s) Marvel Studios produtora(s) Distribuição Walt Disney Studios Motion Pictures Lancamento 22 de abril de 2023 (Disneyland Paris)[1] 4 de maio de 2023 (Brasil e Portugal)[2][3] 5 de maio de 2023 (Estados Unidos)[4] Idioma inglês **Orçamento** US\$ 250 milhões^[5] US\$ 845.6 Receita milhões[5][6] Cronologia Guardians of the Galaxy Vol. 2 (2017)

No presente, a versão alternativa de Gamora, que se juntou aos Ravagers, ajuda os Guardiões a se infiltrarem na Orgocorp, que pertence ao Alto Evolucionário. Eles recuperam o arquivo de Rocket, mas descobrem que o código foi removido. O grupo especula que Theel, um dos conselheiros do Alto Evolucionário, está com ele, então eles partem para a Contra-Terra. Eles são seguidos por Ayesha e Adam, que recebem ordens de seu criador, o Alto Evolucionário, para recuperar Rocket e pegar seu cérebro.

Ao chegar, a equipe é ajudada por residentes a rastrear Theel até a nave do Alto Evolucionário. Drax e Mantis permanecem com Gamora e Rocket enquanto Peter Quill, Groot e Nebulosa vão até a nave do Alto Evolucionário. Nebulosa é forçada a esperar do lado de fora pelos guardas enquanto Quill e Groot embarcam. Drax e Mantis perseguem o grupo de Quill.

O Alto Evolucionário inicia sua destruição e recriação planejada da Contra-Terra, que mata toda a vida no planeta, incluindo Ayesha. Quando sua nave entra em órbita, Quill e Groot saltam com Theel, recuperando o código dele. Gamora chega com sua nave para resgatá-los, enquanto Nebulosa, Mantis e Drax embarcam na nave do Alto Evolucionário para resgatar os agora ausentes Quill e Groot. Enquanto o grupo de Quill tenta acessar o código, Rocket perde o controle e tem uma experiência de quase morte, onde vê Lylla, Teefs e Floor. Lylla diz a ele que sua hora ainda não chegou, pois Quill usa o código para desativar o dispositivo letal e salvar a vida de Rocket.

Nebulosa, Mantis e Drax encontram centenas de crianças humanóides aprisionadas na nave do Alto Evolucionário antes de serem capturados. O grupo de Quill sai para resgatar os três, que são colocados em uma câmara com Abilisks monstruosos. Mantis torna-se amigo dos Abilisks, permitindo que o grupo escape e se reúna com o grupo de Quill, juntos dominando o exército do Alto Evolucionário. Kraglin e Cosmo chegam com Luganenhum, e Cosmo cria um túnel telecinético conectando Luganenhum à nave do Alto Evolucionário para libertar as crianças capturadas. Rocket descobre animais aprisionados na nave antes de ser atacado pelo Alto Evolucionário, mas o resto dos Guardiões ajudam a subjugá-lo, deixando-o morrer em sua nave. Os Guardiões resgatam os animais e os conduzem a bordo de Luganenhum. Quill quase morre tentando fazer a travessia, mas é salvo por Adam, que mudou de ideia após ser salvo por Groot.

Na sequência, Quill deixa os Guardiões, concedendo a capitania a Rocket antes de partir para a Terra para se reunir com seu avô Jason. Mantis embarca em uma jornada de autodescoberta com os Abilisks, Gamora se reúne com os Ravagers e Nebula e Drax permanecem em Luganenhum para criar as crianças resgatadas.

Em uma cena no meio dos créditos, os novos Guardiões, consistindo em Rocket, um Groot gigante, Cosmo, Kraglin, Adam, Phyla (uma das crianças resgatadas) e o animal de estimação de Adam, Blurp, assumem uma nova missão. Em uma cena pós-créditos, Quill se reconecta com seu avô durante o café da manhã.

Elenco

- Chris Pratt como Peter Quill / Senhor das Estrelas:
 - O líder meio humano, meio celestial dos Guardiões da Galáxia que foi sequestrado da Terra quando criança e criado por um grupo de ladrões e contrabandistas alienígenas chamados Saqueadores. No filme, Quill está em um "estado de depressão" após o aparecimento de uma versão mais jovem de sua amante morta Gamora, que não compartilha a mesma afeição por Quill que sua versão mais velha tinha por ele, o que por sua vez afeta sua liderança dos guardiões.
- Zoe Saldaña como Gamora:
 - Uma órfã que busca redenção por seus crimes passados, e foi treinada por <u>Thanos</u> para ser sua assassina pessoal. Ela foi morta por <u>Thanos</u> em <u>Avengers: Infinity War</u> (2018), mas voltou como uma versão mais jovem da personagem que viaja para o presente em <u>Avengers: Endgame</u> (2019); Saldaña reprisa a versão jovem neste filme, gagora servindo como a líder dos Saqueadores. Saldaña afirmou que *Vol. 3* seria a última vez que ela interpretaria Gamora, observando que ela originalmente assinou contrato para interpretá-la em um filme e acabou desempenhando o papel por muito mais tempo, um papel que ela agradeceu devido ao impacto que teve especialmente para as mulheres. [12]
- Dave Bautista como Drax, O Destruidor:

 Um membro dos Guardiões e um guerreiro altamente qualificado cuja família foi massacrada por Ronan, sob as instruções de Thanos. Bautista afirmou que Vol. 3 seria a última vez que ele interpretaria Drax, tendo ficado grato pelo papel, embora ainda chamasse de "alívio" ter concluído seu tempo com o personagem, dadas as longas horas necessárias para se maquiar e na esperança de buscar mais papéis de drama. Por causa da decisão de Bautista, Gunn optou por não incluir Drax na cena pós-créditos. 14
- Karen Gillan como Nebulosa: Uma membro dos Guardiões e uma ex-Vingadora que era <u>órfã</u> de um mundo alienígena, e foi treinada por Thanos para ser sua assassina pessoal. Gillan acreditava que Nebulosa estava se transformando em uma "pessoa ligeiramente diferente" com mais leveza quando ela começou a se curar psicologicamente após a morte de Thanos, que foi a fonte de seu abuso e

tormento. [16] Vol. 3 cumpre um arco de personagem para o roteirista e diretor James Gunn imaginado ao começar a trabalhar em *Guardians of the Galaxy* (2014), passando de uma vilã menor a um membro dos Guardiões. [17]

- Pom Klementieff como Mantis: Uma membro dos Guardiões com poderes empáticos e meiairmã de Quill. [18]
- Vin Diesel como Groot: Um membro dos Guardiões que é um humanoide em forma de árvore e cúmplice de Rocket.
- Bradley Cooper como Rocket:

Um membro dos Guardiões e um ex-Vingador que é um caçador de recompensas guaxinim geneticamente modificado e um mestre em armas e táticas militares. Gunn disse que o filme conta a história de Rocket, incluindo seu passado e "para onde ele está indo", além de como isso se relaciona com os outros Guardiões e o fim desta iteração da equipe. O filme completa um arco para o personagem que foi estabelecido nos dois primeiros filmes dos Guardiões e continuou em *Infinity War* e *Endgame*. Sean Gunn mais uma vez forneceu a captura de movimento para o personagem, ao mesmo tempo em que dublou o jovem Rocket. Cooper também dublou o Rocket adolescente, enquanto Noah Raskin dublou o Rocket bebê.

- Will Poulter como Adam Warlock:
 - Um poderoso ser artificial criado pelos Soberanos para destruir os Guardiões. [23] Dado que Warlock é recém-nascido do casulo dos Soberanos, ele é "basicamente um bebê" que "não entende muito bem a vida". [24] Poulter acreditava que havia "muita comédia" em alguém que acabava de entrar no mundo pela primeira vez e "tentar desenvolver sua bússola moral", ao mesmo tempo em que tinha "algum pathos genuíno". [8] Gunn pensou que as interações de Warlock com os Guardiões forneciam "uma justaposição interessante" ao que sua jornada tem sido e o descreveu como um super-herói mais tradicional em comparação com os Guardiões, embora não seja necessariamente um herói. [25]
- Sean Gunn como Kraglin Obfonteri: O ex-segundo em comando de <u>Yondu Udonta</u> nos Saqueadores e novo membro dos Guardiões.
- Chukwudi Iwuii como O Alto Evolucionário:
 - Um cientista especializado em evolução e criador de Rocket que busca aprimorar à força todos os seres vivos em uma "raça especial" [27][28] Iwuji descreveu o personagem como "narcisista, sociopata, mas muito charmoso", acrescentando que havia "algo muito shakespeariano sobre ele, há algo muito emocionalmente sombrio sobre ele, e ele é muito divertido em cima de tudo isso". [29] Em preparação para o papel, lwuji ouviu o gosto musical de música clássica de seu personagem em contraste com as canções de rock e pop americanas tocadas no filme, permitindo que Iwuji voltasse para suas árias e óperas favoritas, como *The Marriage of Figaro* (1786) e *Don Giovanni* (1787), de Wolfgang Amadeus Mozart [30] Gunn comparou o Alto Evolucionário a "uma versão espacial" do Doutor Moreau de Island of Lost Souls (1932), um filme do qual Gunn é um grande fã, chamando-o de "um personagem detestável".[8] Quando perguntado por Rachel Lindsay, do Extra, sobre o personagem, Gunn se referiu ao Alto Evolucionário como o "vilão mais cruel do MCU" até hoje que a franquia já viu devido a como ele impacta negativamente na vida de Rocket e seus amigos cobaias, [31] enquanto Iwuji certificou-se junto com Gunn de evitar dar ao Evolucionário, pelo menos intencionalmente, qualquer simpatia ao contrário de vilões anteriores como Thanos ou Killmonger, concentrando-se sob as ordens de Gunn em comentar a obstinação do personagem, personalidade narcisista e zelosa como as figuras "mais horríveis" na história têm demonstrado ser.[32]
- <u>Linda Cardellini</u> como Lylla: Uma <u>lontra</u> antropomórfica que é associada e amiga de Rocket. [33] Cardellini forneceu a voz e a captura de movimento para Lylla, tendo interpretado Laura Barton anteriormente em produções anteriores do UCM. [34][35]
- Nathan Fillion como Mestre Karja: Um sentinela da Orgocorp. [36][37]
- Sylvester Stallone como Stakar Ogord: Um saqueador de alto escalão. [38]

Reprisando seus respectivos papéis de filmes anteriores dos Guardiões e/ou The Guardians of the Galaxy Holiday Special (2022) estão Elizabeth Debicki como Ayesha, a Alta Sacerdotisa dourada e a líder dos Soberanos, que criou Adam Warlock para destruir os guardiões; [39] Michael Rosenbaum como Martinex, um saqueador de alto escalão; [40] Christopher Fairbanks retorna como o corretor; [41] Stephen Blackehart e Rhett Miller como Steemie e Bzermikitokolok, dois habitantes de Luganenhum; [41][42] Gregg Henry como Jason Quill, avô de Peter; [43] Karen Abercrombie como vovó Quill; e Michael Rooker como Yondu Udonta. [41] Maria Bakalova reprisa seu papel de voz e captura de movimento como Cosmo, do Holiday Special, [44][45] um membro dos Guardiões que é um cão sapiente que desenvolveu habilidades psiônicas após ser enviado ao espaco pela União Soviética. [46] James Gunn mudou o gênero de Cosmo de masculino, como retratado nos quadrinhos, para feminino para o filme, como uma homenagem à inspiração original do personagem, Laika, uma cadela espacial soviética que se tornou um dos primeiros animais no espaço. [47] Cosmo foi interpretado pelo cão ator Slate, depois de também interpretá-lo em The Guardians of the Galaxy Holiday Special (2022), [48] e foi anteriormente retratado pelo cão ator Fred nos dois primeiros filmes dos Guardiões. [49][50] Tara Strong (que dublou Miss Minutes em Loki) dubla Mainframe, que anteriormente foi dublada por Miley Cyrus em Vol. 2. [51][52] Jared Gore fornece captura de movimento para Krugarr, um Saqueador que exerce poderes de feiticaria.[53]

Asim Chaudhry dublou Teefs, a morsa antropomórfica; Mikaela Hoover (que interpretou a assistente da Nova Prime no primeiro filme) dublou Floor a coelha antropomórfica; Daniela Melchior aparece como Ura, a recepcionista da Orgocorp; Miriam Shor e Nico Santos aparecem como Recorder Vim e Recorder Theel respectivamente, os capangas científicos do Alto Evolucionário; Jennifer Holland aparece como Administradora Kwol, for uma funcionária de segurança da Orgocorp; Ail Kai Zen aparece como Phyla, uma das crianças alienígenas prisioneiras do Alto Evolucionário; Judy Greer (que interpretou Maggie Lang nos dois primeiros filmes do Homem-Formiga) dubla War Pig, uma criatura intergaláctica que trabalha para o Alto Evolucionário; Sel Reinaldo Faberlle dubla Behemoth, um pássaro ciborgue que também trabalha para o Alto Evolucionário; Dee Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de um Ravager; Dee Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de um Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de um Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de uma Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de uma Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de uma Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de uma Ravager; Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma F'saki peludo que é o animal de estimação de uma Ravager; for for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker dubla Blurp, for uma funcionário pele Poe Bradley Baker du

Produção

Desenvolvimento

Em novembro de 2014, o diretor e roteirista de <u>Guardians of the Galaxy</u>, James Gunn, afirmou que, além de ter a "história básica" para <u>Guardians of the Galaxy Vol. 2</u> (2017), enquanto trabalhava no primeiro filme, ele também teve ideias para um possível terceiro filme. <u>[66]</u> Apesar disso, em junho de 2015, ele não tinha certeza se estaria envolvido com um terceiro filme dos Guardiões, dizendo que dependeria de como ele se sentiria após fazer *Vol. 2.* <u>[67]</u> Em abril de 2016, o presidente e produtor do <u>Marvel Studios</u>, Kevin Feige, disse que um terceiro filme foi "certamente" planejado para a franquia como parte do <u>Universo Cinematográfico Marvel</u> (UCM) em "2020 e além". <u>[68]</u> Em março de 2017, Gunn disse que haveria um terceiro filme "com certeza.

Estamos tentando descobrir", [69] logo acrescentando que não haviam planos específicos para o filme ainda, mas que a Marvel iria querer fazê-lo "a menos que algo dê errado—o que sempre é possível, nunca se sabe". [70] Ele também reiterou que não havia decidido se dirigiria o filme, e que iria descobrir seu envolvimento e seu próximo projeto "nas próximas semanas". [69] Parte da relutância de Gunn em retornar ao filme veio de não querer trabalhar nele sem Michael Rooker, que interpretou Yondu Udonta nos dois filmes anteriores e morreu em Vol. 2. [71]

Em abril de 2017, Gunn anunciou que voltaria para escrever e dirigir Guardians of the Galaxy Vol. 3. Ele disse que o filme seria ambientado após Avengers: Infinity War (2018) e Avengers: Endgame (2019), e "concluiria a história desta iteração dos Guardiões da Galáxia e ajudaria a catapultar antigos e novos personagens da Marvel para o próximos dez anos e além". [72] Ele também sentiu que os três filmes dos Guardiões iriam "funcionar juntos como um todo", contando uma história, [73] dizendo: "Estou juntando muitas coisas no terceiro filme [dos dois anteriores]. Recebemos muitas respostas sobre muitas coisas diferentes". [74] Gunn também planejou trabalhar com a Marvel no futuro do "Universo Cósmico da Marvel". [72] Ele estava pronto para comecar a trabalhar em Vol. 3 logo após concluir seu trabalho como produtor executivo e consultor em *Infinity War*. [75] Ao voltar para o terceiro filme, Gunn disse: "Eu não teria dito sim se não tivesse uma ideia bastante clara de para onde estávamos indo e o que íamos fazer. Não sou um cara que só vai fazer isso se eu não tiver uma visão para isso". [73]

Depois de incluir originalmente <u>Adam Warlock</u> em seu <u>tratamento</u> de roteiro para *Vol. 2*, Gunn e Feige notaram a importância do personagem no lado cósmico do UCM e

No final, meu amor por Groot, Gamora, Senhor das Estrelas, Yondu, Mantis, Drax e Nebulosa—e alguns dos outros futuros heróis-vai mais fundo do que vocês podem imaginar, e sinto que eles têm mais aventuras para continuar e coisas para aprender sobre mesmos e sobre universo maravilhoso, e às aterrorizante, todos habitamos.

—James Gunn, roteirista e diretor de *Guardians of the Galaxy Vol. 3*, sobre sua decisão de voltar para o filme. [72]

sugeriram que ele faria uma aparição em *Vol. 3.* [76] Em maio de 2017, após o lançamento de *Vol. 2*, Gunn disse que criaria o terceiro filme "nos próximos três anos", [77] e confirmou que Pom Klementieff reprisaria seu papel como Mantis. [18][78] Ele também pretendia que Elizabeth Debicki reprisasse seu papel como Ayesha. [79] Em meados de junho, Gunn completou o primeiro rascunho de seu tratamento de roteiro para o terceiro filme e estava pensando em mudar uma informação do personagem que ele havia colocado no fundo da sequência de fotos no primeiro filme (quando os Guardiões são capturados pela Tropa Nova). [80] Em setembro, Gunn reiterou que *Vol. 3* seria lançado "em um pouco menos de três anos", [81] já que o filme tinha sido planejado para lançamento em 1 de maio de 2020. [82] No final de fevereiro de 2018, Gunn planejou se encontrar com Mark Hamill sobre uma possível participação no filme. [83] Em abril, Chris Pratt foi confirmado para reprisar seu papel como Peter Quill / Senhor das Estrelas, [18][84] e no mês seguinte, Dave Bautista confirmou que iria reprisar seu papel como Drax, o Destruidor. [85] A Marvel recebeu o primeiro rascunho completo do roteiro de Gunn no final de junho, antes do início da pré-produção oficial do filme. [86]

Demissão de James Gunn

Em 20 de julho de 2018, a Disney e a Marvel romperam os laços com Gunn. Isso aconteceu depois que comentaristas conservadores começaram a circular tweets antigos que ele fizera sobre tópicos polêmicos como estupro e pedofilia, e pediram sua demissão. [87][88] O presidente do Walt Disney Studios, Alan F. Horn, declarou: "As atitudes e declarações ofensivas descobertas no feed de James no Twitter são indefensáveis e inconsistentes com os valores de nosso estúdio, e cortamos nosso relacionamento comercial com ele". [87] Embora não tenha feito parte da decisão de demitir Gunn, o CEO da The Walt Disney Company, Bob Iger, apoiou a "decisão unânime" de vários executivos da Marvel e Walt Disney Studios. [89] Em resposta, Gunn disse em uma série de tweets que, quando começou sua carreira, estava "fazendo filmes e contando piadas que eram ultrajantes e tabu", mas sentiu que "se desenvolveu como pessoa, assim como meu trabalho e meu humor". Ele continuou: "Não quero dizer que estou melhor, mas estou muito, muito diferente do que era há alguns anos; hoje tento enraizar meu trabalho no amor e na conexão e menos na raiva. Meus dias dizendo algo só porque é chocante e tentando obter uma reação acabaram". Em uma declaração separada, Gunn disse que os tweets na época foram "esforços totalmente falhos e infelizes de serem provocativos", acrescentando "Eu entendo e aceito as decisões de negócios tomadas hoje. Mesmo depois de tantos anos, assumo total responsabilidade pela maneira como me conduzia naquela época". [87]



James Gunn, roteirista e diretor de *Guardians of the Galaxy Vol. 3*

Em resposta a demissão, muitos dos membros do elenco de Guardians tuitaram apoio a Gunn. Rooker decidiu deixar o Twitter, [90][91] enquanto os fãs assinavam uma petição online pedindo a reintegração de Gunn, que recebeu mais de 300.000 assinaturas. [92] A demissão também gerou reação de outras personalidades de Hollywood, como a atriz Selma Blair e o comediante Bobcat Goldthwait, [91] e artigos inspirados sobre a demissão e como isso afetaria Hollywood de Kareem Abdul-Jabbar^[93] e de organizações de notícias como The Hollywood Reporter, [94] Variety, [95] Deadline Hollywood, [96] e Forbes. [97] Em 30 de julho, o elenco dos filmes Guardians of the Galaxy, incluindo Pratt, Zoë Saldaña, Bautista, Bradley Cooper, Vin Diesel, Sean Gunn, Klementieff, Rooker e Karen Gillan, emitiu uma declaração em apoio a James Gunn, dizendo: "Apoiamos totalmente James Gunn. Todos nós ficamos chocados com demissão abrupta na semana passada intencionalmente esses dez dias para responder a fim de pensar, orar,

ouvir e discutir. Naquela época, fomos encorajados pela manifestação de apoio de fãs e membros da mídia que desejam ver James reintegrado como diretor de *Volume 3*, bem como desencorajados por aqueles que são tão facilmente enganados em acreditar nas muitas teorias de conspiração bizarras que o cercam". Apesar disso e do notável "apoio gritante" que Gunn recebeu, a *Variety* relatou que a Disney não planejava recontratá-lo porque as piadas eram "inaceitáveis na era #MeToo e não estão de acordo com a imagem familiar da Disney". A *Variety* continuou que, apesar dos rumores de que Gunn seria substituído por diretores estabelecidos da Marvel como Jon Favreau, Taika Waititi ou os irmãos Russo, a Marvel ainda não havia se encontrado com nenhum outro diretor e provavelmente contrataria alguém novo. No início de agosto, Bautista disse que cumpriria seu contrato e apareceria no filme, desde que a Marvel optasse por usar o roteiro de Gunn.

A Disney e a Marvel ainda queriam "avançar rapidamente" com o filme, [100] e logo confirmaram que manteriam o roteiro de Gunn. Isso, combinado com o fato de Gunn não ter violado seu contrato desde que os tweets foram escritos anos antes dele assinar para o filme, levou a

"negociações complicadas" entre Gunn e a Disney sobre seu acordo de saída. Gunn esperava receber de 7 a 10 milhões de dólares ou mais, e havia alguma esperança de que as negociações pudessem levá-lo a retornar de alguma forma, "mesmo que [fosse] para desenvolver e dirigir outro filme da Marvel". Gunn estaria livre para seguir em frente com novos projetos após o acordo, e outros grandes estúdios estavam interessados em contratá-lo, incluindo a Warner Bros. para sua franquia rival de super-heróis, o Universo Estendido DC (DCEU). Durante esse tempo, os executivos da Marvel Studios começaram "conversas secundárias" com a Disney na tentativa de encontrar um meio-termo que pudesse levar Gunn a voltar ao filme de alguma forma. Este esforço de "última hora" da Marvel foi motivado pelas declarações do elenco do filme. Em meados de agosto, Gunn se encontrou com Horn após uma forte pressão da agência de talentos de Gunn para que ele tivesse uma segunda chance. Apesar disso e da alegada natureza "civil e profissional" da reunião, Horn apenas tomou isso como cortesia e usou-a para reafirmar a decisão da Disney de demitir Gunn. [102]

Mais tarde, em agosto, a pequena equipe que estava se preparando para a pré-produção foi dispensada, pois a produção do filme foi adiada para que a Marvel e a Disney pudessem encontrar um diretor para substituir Gunn. A pré-produção deveria ter começado no final de 2018, com a fotografia principal marcada para janeiro ou fevereiro de 2019. Naquela época, Bautista não tinha certeza se voltaria para o filme, pois não sabia se "gostaria de trabalhar para a Disney" dada a forma como eles lidaram com a demissão de Gunn. No final de setembro, o irmão de James Gunn, Sean, que interpreta Kraglin e forneceu a captura de movimento para Rocket nos filmes anteriores dos *Guardians*, reiterou que a Disney ainda pretendia fazer o filme com o roteiro de James, mas não revelou ao elenco quando a produção poderia continuar. Sean acrescentou que estava se preparando para reprisar seus papéis no terceiro filme antes da demissão de seu irmão. No final do mês, Cooper foi questionado se ele consideraria dirigir *Vol. 3* após o sucesso de sua estreia na direção em *A Star Is Born* (2018), mas disse que "nunca poderia imaginar" dirigir um filme que não escreveu. Em meados de outubro, James Gunn havia concluído seu acordo de saída com a Disney e estava pronto para escrever e potencialmente dirigir *The Suicide Squad* (2021) para a Warner Bros.

Recontratando Gunn

No dia seguinte em que Gunn ingressou em *The Suicide Squad*, em meados de outubro de 2018, ele foi notificado em particular por Horn que poderia retornar como diretor de *Vol. 3.* Isso aconteceu depois de novas reuniões entre os estúdios e Gunn. Horn mudou de ideia depois de ficar impressionado com a resposta de Gunn à situação. [108][109] Gunn discutiu seus compromissos em *The Suicide Squad* com Feige, e a produção de *Vol. 3* foi colocada em espera até fevereiro de 2021 para permitir que Gunn concluísse *The Suicide Squad* primeiro. [109][110][111] Em dezembro, depois de trabalhar com o Marvel Studios no roteiro de *Ant-Man* (2015), Adam McKay disse que estava disposto a trabalhar com o estúdio novamente e afirmou que havia discutido com Feige sobre assumir a direção de *Vol. 3*, entre outros projetos. [112] No início de 2019, Feige e Pratt reiteraram que a Marvel ainda faria *Vol. 3* e, [113][114] em março de 2019, foi revelado publicamente que Gunn havia sido recontratado como diretor do filme. O *Deadline Hollywood* afirmou que o Marvel Studios "nunca se encontrou ou considerou qualquer outro diretor" para o filme. [109] No final de abril, as cinco estrelas principais da franquia—Pratt, Saldana, Bautista, Cooper e Diesel—deveriam retornar para a sequência, com as filmagens começando em 2020. [7]

Discutindo sobre sua demissão e recontratação em maio de 2019, Gunn disse que de todos os elementos do filme que ele ficou triste em deixar quando foi demitido, o mais significativo para ele foi o personagem Rocket. Gunn se identifica pessoalmente com Rocket, descrevendo a si mesmo e ao personagem como "o mesmo". [20] Na verdade, ele passou a amar o personagem desde que trabalhou no primeiro filme devido ao sentimento de que uma história de origem para Rocket poderia justificar como um "personagem pateta" parecido com o Pernalonga poderia existir no UCM se fosse o mais triste do universo, creditando-o como a "semente" da trilogia. Enquanto Vol. 3 revela efetivamente a história de fundo de Rocket por meio de flashbacks semelhantes aos da estrutura da história de The Godfather Part II (1974), Gunn inicialmente considerou contar as origens de Rocket em um filme de equipe entre ele e Groot sem os outros Guardiões, mas no final sentiu que ele teve que concluir a história de Peter Quill primeiro e depois focar em Rocket em um terceiro filme centrado nos Guardiões. [115] Naquele mês, Gillan confirmou que estava voltando para a sequência e expressou entusiasmo pelo retorno de Gunn à franquia. [15] Em junho, Saldana foi questionada sobre seu papel no filme depois que sua personagem, Gamora, foi morta em Infinity War, e ela voltou para interpretar uma versão mais jovem em Endgame que viaja no tempo até o presente. Saldana disse que o destino de Gamora dependeria dos planos que a Marvel e Gunn têm para Vol. 3, mas que ela gostaria de ver Gamora se juntar aos Guardiões e também ser retratada como "a mulher mais letal da galáxia", como ela foi referida anteriormente. [9] Gunn foi questionado em outubro se ele estava insatisfeito com a decisão da Marvel de matar Gamora em Infinity War e disse que não, acrescentando que havia discutido a história com o estúdio antes. [116] De acordo com os roteiristas de *Infinity War* e *Endgame*, Christopher Markus e Stephen McFeely, Gamora foi trazida de volta em *Endgame* especificamente para que Gunn pudesse usá-la em *Vol*. 3, [10] então Gunn não encontrou complicações ao escrever o arco de seu personagem em Vol 3. devido a ter sido avisado com antecedência. [117] Em dezembro, Gunn foi questionado se Yondu voltaria no filme e disse que enquanto ele estivesse envolvido com os Guardiões, ele não ressuscitaria o personagem. Gunn acha que o risco da morte de um personagem é importante e disse que os personagens que morrem em seus filmes provavelmente permanecerão mortos. [118] Gunn disse em fevereiro de 2020 que trazer Yondu de volta à vida "anularia o sacrifício de Yondu" em Vol. 2, e disse que o personagem não voltaria a menos que fosse para uma prequela ou flashback; [119] Gunn disse mais tarde que Yondu não seria ressuscitado no filme para não diminuir o significado de sua morte. [120] Em abril de 2020, Gunn disse que a pandemia de COVID-19 não afetaria os planos de produção do filme naquela época, [121] dizendo que no mês seguinte o filme seria lancado "um pouco depois de 2021". [82]

Em agosto de 2020, Gunn apresentou um novo rascunho do roteiro do filme e começou a escrever uma série de televisão spin-off de *The Suicide Squad* intitulada <u>Peacemaker</u> (2022). Um mês depois, ele planejava começar a trabalhar em *Vol. 3* em 2021, após a conclusão do filme e da série. Ele confirmou em novembro que o roteiro de *Vol. 3* havia sido concluído, e disse que muito pouco havia mudado de suas ideias iniciais, apesar dos contratempos de produção. Um mês depois, foi dado ao filme uma data de lançamento para 2023, com as filmagens programadas para começarem no final de 2021. Pouco depois, também foi revelado que seria ambientado após *The Guardians of the Galaxy Holiday Special* (2022).

Pré-produção

O trabalho de pré-produção criando os designs e visuais para o filme começou em abril de 2021. No início de maio, o Marvel Studios anunciou que o filme seria lançado em 5 de maio de 2023. Mais tarde naquele mês, Gunn disse que *Vol. 3* seria ambientado após os eventos de *Thor:* Love and Thunder (2022), que mostra vários personagens de Guardians. Esse filme conclui o

enredo estabelecido em *Endgame*, que mostra Thor viajar com os Guardiões. Gunn observou que este final foi decidido "na edição" e entrou em conflito com seu roteiro já enviado para Vol. 3, já que ele nunca planejou mostrar Thor no filme. [131] Gunn começou a fazer o storyboard do filme em junho, [132] com as filmagens posteriormente reveladas para comecarem em novembro de 2021 em Atlanta, Geórgia, com um final esperado para abril de 2022. [133][134][135] Àquela altura, Bautista disse não ter lido o roteiro de Vol. 3 e não tinha certeza se havia mudado durante os atrasos de produção. [133] No mês seguinte, Gillan disse que ela e Klementieff leram o roteiro juntas e ela o achou incrível, brilhante, emocionante e engracado. Ela também sentiu que foi "o trabalho mais forte de Gunn até agora" com os personagens dos Guardiões. [136] Gunn disse que o roteiro "basicamente permaneceu o mesmo" de três anos antes, mas ele vinha "brincando com ele de pequenas maneiras" ao longo dos anos. Ele estava no meio de outro rascunho no final do mês e disse que o filme seria emocionante e teria uma história "mais pesada", [135][137] com uma abordagem mais fundamentada que foi inspirada em *The Suicide Squad* e *Peacemaker*. [138] Uma opção inicial que Gunn tinha em mente para o personagem que se tornaria o principal vilão do filme e seria revelado como aquele que criou Rocket era o vilão do Quarteto Fantástico, Aniquilador, mas Gunn acabou optando por preencher esse papel com o Alto Evolucionário. [117] Gunn originalmente escreveu uma aparição para Kumail Nanjiani, amigo de Gunn, mas removeu a ideia depois de saber que Nanjiani foi escalado como Kingo em *Eternals* (2021). [139]

No final de agosto, Gunn e o Marvel Studios começaram a se reunir com atores para o papel de Adam Warlock, incluindo Will Poulter. George MacKay também estava na lista e Regé-Jean Page foi considerado para o papel. [23][140] Poulter fez o teste para o papel pelo Zoom antes de um teste de tela pessoal com Gunn em Atlanta. [141] Quando fez o primeiro teste para Warlock, Poulter não sabia qual era o nome de seu personagem, exceto que ele havia sido mostrado na cena pós-créditos de Vol. 2, mas a Marvel apenas descreveu o papel para ele como "um personagem sem título" até que Poulter foi "alimentado" com mais informações repetidamente até descobrir o quão imerso Adam Warlock está no material de origem. [142] Em setembro, Gillan reiterou seus comentários positivos sobre o roteiro e disse que o filme exploraria os personagens dos filmes anteriores em um nível mais profundo, [143] enquanto Seth Green, que dublou Howard, o Pato no UCM, disse que o filme seria sobre a história de Gamora e Nebulosa. Ele não sabia na época se Howard iria aparecer, depois de aparecer nos filmes anteriores dos Guardiões. [144] Poulter foi escalado como Adam Warlock em outubro, [23][140] e Gunn disse que "dezenas de papéis" já foram escalados. [145] Poulter foi escolhido para o papel por causa de suas habilidades dramáticas e cômicas e porque Gunn "queria alguém que fosse jovem" e se encaixasse nos planos futuros da Marvel Studios para o personagem.[24] O processo de escalação também ocorreu para vários papéis de figurantes, incluindo alienígenas e guardas de segurança. [146][147] Pratt começou os ensaios e testes de câmera no final daquele mês, [148] e uma reunião de produção foi realizada no início de novembro, pouco antes do início das filmagens. Gunn também reiterou seus comentários sobre não ressuscitar Yondu no filme. [149]

Filmagens

As <u>filmagens</u> começaram em 8 de novembro de 2021, em <u>Atlanta, Geórgia</u>, em <u>Atlanta, Geórgia</u>, sob o título provisório <u>Hot Christmas</u>. Henry Braham é o <u>diretor de fotografia</u>, depois de ser também em <u>Vol. 2</u> e em <u>The Guardians of the Galaxy Holiday Special</u>. As filmagens estavam programadas para começarem em janeiro ou fevereiro de 2019, antes da demissão de Gunn, e então em fevereiro de 2021, antes de Gunn começar a trabalhar em <u>Peacemaker</u>. Com o início das filmagens, <u>Sylvester Stallone</u> revelou que retornaria como Stakar Ogord de <u>Vol. 2</u>, e Gunn postou uma foto dos principais membros do elenco revelando que Chukwudi Iwuji estaria no filme